

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

FERTILIZANTES PARA CULTIVO ORGÂNICO DE ALFACE (*Lactuca sativa* L)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

RODRIGUES, Pedro Henrique Dias Rodrigues (pedrohenrique_rodrigues@outlook.com.br); **HAYD**, Norton Hayd Rego (norton@uems.br); **ESPINDOLA**, Gabriella Alemida dos Santos Espindola (gabriellaalmenida1311@gmail.com); **DIONÍZIO**, Jéssica Dionizio Vieira (dioniziovieirajessica2019@gmail.com); **STRANG**, Rafael de Sá Strang (rafaelstrang@gmail.com); **BARROS**, Luís Gustavo Silva Barros Filho (luisgustavobfilho@gmail.com).

¹ – Pedro Henrique Dias Rodrigues;

² – Norton Hayd Rego;

³ – Gabriella Almeida dos Santos Espindola;

⁴ – Jessica Dionizio Vieira;

⁵ – Rafael de Sá Strang;

⁶ – Luís Gustavo Silva Barros Filho.

A produção de hortaliças em sistema orgânico é uma atividade em crescimento no mundo, em decorrência da necessidade de proteger a saúde dos produtores e consumidores e de preservar o ambiente, dentre outras. O experimento foi conduzido em canteiros em uma área de produção de hortaliças no CEMAP, localizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, com coordenadas geográficas 20°28' S, 55°40' W e altitude média de 204 metros. Onde avaliou diversos adubos orgânicos produzidos a partir de resíduos vegetais e/ou animais. Com o objetivo avaliar a eficiência desses fertilizantes para a produção de alimentos saudáveis, sem resíduos químicos e com alto valor biológico. Com os canteiros prontos e adubados foram plantadas 600 mudas de alface crespa da cultivar Itapuã Super. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados sendo 3 repetições de 5 tratamentos, constituído por; T1, T2, T3, T4 e T5. Os tratamentos avaliados foram: Esterco Bovino puro T1; esterco bovino mais esterco de aves de postura o T2; T3 – esterco bovino mais resíduo vegetal; esterco de aves de postura mais resíduo vegetal T4, e o T5 a testemunha (sem nenhuma aplicação). Neste experimento foi avaliado o número de folhas por planta, comprimento do caule, massa fresca e massa seca da folha e massa fresca e massa seca do caule. Foram levadas 16 plantas por parcela para a biometria sendo descartada as bordas, assim sendo avaliada 240 plantas, para a conferência, e armazenados em saquinhos de papel e levados a estufa de circulação de ar por 72 h a uma temperatura de 62°; após o período foi feita a pesagem da massa seca. Com os parâmetros obtidos, foi o momento de realizar a rodagem dos dados, foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade utilizando o programa de análise estatística Sisvar. Com as análises estatísticas obteve resultados importantes e padronização dos dados do experimento para a conclusão do projeto. Os tratamentos T2 (Esterco Bovino mais Esterco de Aves de Postura) e T4 (Esterco de Aves de Postura mais Resíduo Vegetal) foram os que se destacaram dos demais, porém não diferem entre si estatisticamente. Sendo observado que o esterco de aves foi o mais eficiente pois em conjunto com o esterco bovino ou com o resíduo vegetal teve um alto índice de produtividade. Evidenciado pelo alto teor de nitrogênio disponibilizado pelo esterco de aves de postura as plantas de alface crespa. Desta forma o uso destes compostos são importante para disponibilidade de substratos alternativos para diminuição de fertilizantes minerais. Assim sendo eficaz para a produção de uma cultura totalmente orgânica e sem resíduos de agroquímicos.

PALAVRAS-CHAVE: Olerícolas, compostagem, esterco animais.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao apoio do CNPq/UEMS/FUNDECT-MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica.